

APOIO MOTIVACIONAL COMO FATOR DE FORMAÇÃO DA COMPETÊNCIA PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES NAS CONDIÇÕES DE DIGITALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

EL APOYO MOTIVACIONAL COMO FACTOR DE FORMACIÓN DE LA COMPETENCIA PROFESIONAL DE LOS ESTUDIANTES EN LAS CONDICIONES DE LA DIGITALIZACIÓN DE LA EDUCACIÓN

MOTIVATIONAL SUPPORT AS A FACTOR OF FORMATION OF STUDENTS' PROFESSIONAL COMPETENCE IN THE CONDITIONS OF DIGITALIZATION OF EDUCATION

Raziyat RABADANOVA¹
Ashot KAGOSYAN²
Zhanat KARMANOVA³
Zamira RABADANOVA⁴
Vladimir TITOV⁵

RESUMO: A natureza interna do processo educacional, antes de tudo, leva em conta as capacidades potenciais e a base motivacional do indivíduo. O artigo enfoca a necessidade do uso de formas e métodos ativos de ensino nas condições de digitalização da educação. O processo de digitalização afeta não apenas as mudanças nos requisitos para os resultados da aprendizagem, mas também muda o próprio processo educacional. O que é essa mudança – positiva ou negativa, desenvolve ou padroniza, quão universal e intensa ela é? A força, a eficácia, a forma de influência, a predominância de determinadas funções desempenhadas por estes meios no ensino superior é determinada e condicionada pela orientação científica e metodológica e pela gestão do processo educativo.

PALAVRAS-CHAVE: Apoio motivacional. Processo educativo. Digitalização.

RESUMEN: *La naturaleza interna del proceso educativo, en primer lugar, tiene en cuenta las capacidades potenciales y la base motivacional del individuo. El artículo se centra en la necesidad del uso de formas y métodos activos de enseñanza en las condiciones de digitalización de la educación. El proceso de digitalización afecta no solo cambios en los requisitos para los resultados de aprendizaje, sino que también cambia el proceso educativo*

¹ K. G. Razumovsky Universidade Estadual de Tecnologia e Administração de Moscou, Moscou - Rússia. Professora Adjunta. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1083-3212>. E-mail: raziyat@bk.ru

² Universidade Estadual de Gzhel, Elektroizolyator, Região de Moscou - Rússia. Professor. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9785-5835>. E-mail: Aksochi@rambler.ru

³ Universidade Karaganda Buketov, Karaganda - Cazaquistão. Professora Adjunta. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2825-549X>. E-mail: karmanovazh@mail.ru

⁴ K. G. Razumovsky Universidade Estadual de Tecnologia e Administração de Moscou, Moscou - Rússia. Estudante de Pós-Graduação ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5918-5746>. E-mail: zam.rabadanova@yandex.ru

⁵ Universidade Estadual Kosygin da Rússia, Moscou - Rússia. Professor Adjunto. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7185-2070>. E-mail: vl.n.titov@yandex.ru

en sí. ¿Qué es este cambio, positivo o negativo, en desarrollo o estandarizado, qué tan universal e intenso es? La fuerza, la eficacia, la forma de influencia, el predominio de ciertas funciones realizadas por estos medios en la educación superior están determinados y condicionados por la orientación y dirección científica y metodológica del proceso educativo.

PALABRAS CLAVE: *Apoyo motivacional. Proceso educativo. Digitalización.*

ABSTRACT: *The internal nature of the educational process, first of all, considers the potential capabilities and motivational basis of the individual. The article focuses on the need for the use of active forms and methods of teaching in the conditions of digitalization of education. The process of digitalization affects not only changes in the requirements for learning outcomes, but also changes the educational process itself. What is this change – positive or negative, developing or standardizing, how universal and intense is it? The strength, effectiveness, form of influence, the predominance of certain functions performed by these means in higher education are determined and conditioned by the scientific and methodological guidance and management of the educational process.*

KEYWORDS: *Motivational support. Educational process. Digitalization.*

Introdução

O atual sistema de formação de professores nas universidades requer mudanças significativas, tanto em sua estrutura quanto em seu conteúdo. Além disso, o prestígio da competência profissional de um professor, como reflexo do reconhecimento público de um determinado tipo de atividade, deixa muito a desejar.

Estamos certos de que é possível aumentar o nível de formação profissional de alta qualidade, resolvendo pelo menos duas tarefas: 1) ensinar o aluno a aprender; 2) ensiná-lo a "querer aprender". A primeira tarefa está relacionada à formação de habilidades e técnicas de atividade cognitiva independente, e a segunda tarefa está relacionada a incutir nele motivos significativos e eficazes. Talvez a solução do primeiro problema seja mais eficaz se o aluno estiver "equipado" motivacionalmente. É claro que a implementação destas tarefas não é organizada em uma linha, elas são resolvidas simultaneamente, influenciando umas às outras. Nesta ocasião, o famoso psicólogo russo S.L. Rubinstein (2017) escreveu que os motivos são determinados pelas tarefas nas quais uma pessoa está envolvida, em qualquer caso, não menos que tarefas por motivos. O motivo para a ação específica é precisamente em relação à tarefa, ao objetivo e às circunstâncias para as quais a ação ocorre.

Método

Nossas observações mostram que a maioria dos professores do ensino superior considera que o principal no processo educacional é a formação dos conhecimentos, habilidades e habilidades necessárias para a atividade profissional futura, assim como ensinar aos alunos as formas mais racionais de resolver tarefas educacionais. Ao mesmo tempo, eles não vêem a importância de diagnosticar os motivos educacionais e de sua formação sistemática proposital. Portanto, são os professores que são os principais ativos no processo educacional. Infelizmente, os alunos tomam, como mostra o estudo, uma posição passiva. A posição passiva do aluno, não motivada por motivos cognitivos e motivos de atividade profissional futura, não visa um domínio sério da ciência moderna.

No contexto da digitalização da educação, as abordagens modernas, focalizadas no uso de formas e métodos ativos de ensino, estão associadas à natureza interna do processo educacional, que é determinada principalmente pela consideração das capacidades da personalidade do estudante e sua base motivacional. Ao mesmo tempo, o envolvimento de métodos de ensino inovadores no processo de aprendizagem tem um impacto positivo nas capacidades dos estudantes de formar competências profissionais, na esfera motivacional e sua estrutura (BUKHTEEVA et al., 2019).

No entanto, acreditamos que o processo de aprendizagem, devido a seu tema hipertrofiado e orientação metodológica, torna-se essencialmente formalizado, despersonalizado e impessoal. Em todas as universidades, eles ensinam a mesma coisa e da mesma maneira. Como resultado, alguns estudantes têm fraco desempenho acadêmico, enquanto outros perdem interesse em seus estudos ou profissão, e como resultado, ao deixar a universidade, podemos ter em escala global os mesmos especialistas da classe média, privados de iniciativa criativa e individualidade. Tal abordagem externa, implementada nos métodos, formas e natureza das atividades de ensino e nas características educacionais correspondentes da matéria de cognição, é um obstáculo no ensino superior (ROMASHINA; MAYER; SUBBOTINA, 2015). Esta abordagem, infelizmente, determina a posição do estudante como objeto de estudo. Portanto, para transformar o aprendizado de um processo passivo em um ativo, temos que transferi-lo do nível reprodutivo para o nível criativo. O professor, antes de tudo, deve descobrir a esfera motivacional, sabendo qual, ele poderia administrar mais efetivamente o processo de aprendizagem e ao mesmo tempo formar os motivos cognitivos mais importantes.

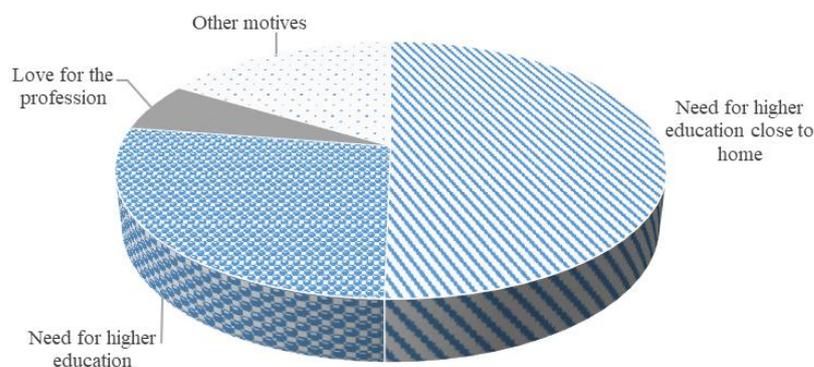
A formação dos motivos não ocorre espontaneamente; ela precisa de uma gestão sistemática. A atividade acadêmica dos estudantes visando o domínio do sistema de conhecimentos e competências científicas e profissionais em geral tem vários resultados. Eles são determinados pelos motivos que levam os estudantes a estudar - internos ou externos. A atividade educacional e cognitiva em plena capacidade é possível graças a motivações internas eficazes. Motivos externos não são capazes de proporcionar uma atividade cognitiva plena. Neste caso, a cognição não é nada mais que uma ação - um processo cujo motivo, como observa A.N. Leontiev (2005), não coincide com seu tema. A.N. Leontiev (2005) acredita que a atividade se caracteriza pelo fato de que o que ela é, sempre, visa a coincidir com o subjetivo que motiva o sujeito a esta atividade, ou seja, com os motivos. A eficácia da atividade educacional é em grande parte determinada pela orientação do indivíduo como um sistema de motivações dominantes. A orientação profissional do estudante depende de suas idéias sobre as exigências da futura profissão, bem como do nível de suas reivindicações e auto-avaliação de suas habilidades intelectuais e propriedades pessoais (BIKBULATOVA; RABADANOVA, 2018). Na orientação profissional, vários motivos podem atuar como sistemas formadores de sistemas, inclusive aqueles que refletem uma atitude particular em relação ao conhecimento. Em um caso, o conhecimento pode atuar como um objetivo de aprendizado, em outro - como um meio de desenvolvimento profissional, no terceiro - como um meio necessário de bem-estar, etc.

Os motivos que regulam as atividades educacionais podem ser diferentes. As características psicológicas da atividade educativa, motivadas por vários motivos, também não são as mesmas. Assim, no decorrer do estudo, descobrimos que estudantes com alto desempenho acadêmico são dominados por motivos cognitivos e profissionais, enquanto motivos utilitários predominam entre os estudantes com baixo desempenho acadêmico (SHAFAZHINSKAYA, 2014). Os motivos educacionais dos estudantes bem sucedidos visam o objetivo final de aprender, eles têm uma "motivação distante" que se manifesta no desejo de adquirir conhecimentos profundos e sólidos para a atividade profissional futura. Pelo contrário, os motivos dos estudantes fracos não estão focalizados no objetivo final, são de natureza utilitária e de curto prazo, portanto não podem ter um impacto positivo na formação da competência profissional, o que leva a uma diminuição do desempenho acadêmico (SHISHOV; KALNEI, 2016).

Resultados e discussão

De acordo com os resultados do estudo, os alunos têm uma contradição entre uma alta avaliação da importância da profissão de professor e um fraco desejo de se engajar nela. Assim, segundo nossos dados, 42,6% dos estudantes têm uma atitude negativa em relação à perspectiva pedagógica. E um quadro ainda mais decepcionante é observado na resposta à pergunta "O que determinou a escolha de sua profissão". 50,3% dos entrevistados indicaram a necessidade de educação superior perto de casa, 27,1% - a necessidade de educação superior, 6,2% - amor à profissão de professor, 16,4% - outros motivos.

Figura 1 - Apresentação gráfica dos resultados da pesquisa "O que determinou a escolha de sua profissão⁶?"



Fonte: Elaborado pelos autores

A maioria dos estudantes não tem nenhum desejo de melhorar sua cultura pedagógica, de estabelecer uma base sólida para a futura atividade pedagógica, porque não houve alta competição para entrar na faculdade de Pedagogia. Muitos jovens professores têm uma formação especial e profissional fraca, o que, no entanto, lhes dá a oportunidade de se engajar em atividades pedagógicas em pé de igualdade com outros, e ainda assim são pagos igualmente. Acreditamos que podemos distinguir duas fontes de insatisfação que, por sua natureza, não têm o mesmo impacto. Quando um estudante está satisfeito com sua profissão escolhida, mas é crítico de suas capacidades, este estado contraditório tem um efeito estimulante na formação das qualidades profissionais e pessoais. Outra fonte de insatisfação é que as exigências da profissão não são consistentes com os desejos correspondentes do indivíduo.

⁶ Need for higher education close to home = Necessidade de um curso superior próximo de casa; Need for higher education = Necessidade de um curso superior; Love for the profession = Amor à profissão; Other motives = Outros motivos.

Deve-se notar que uma das características do processo educacional é que o propósito da educação é muito diferente dos objetivos da atividade profissional futura. Os motivos cognitivos, tendo certa influência tanto no processo quanto nos resultados da atividade educacional e cognitiva, não podem afetar significativamente a natureza do desenvolvimento profissional de um estudante. Motivos educacionais internos, coincidindo com os objetivos e resultados da aprendizagem, divergem em grande parte dos objetivos profissionais. O modelo educacional difere significativamente do modelo de atividade profissional em todos os parâmetros. As diferenças se manifestam nos objetivos, nos meios de alcançá-los, no conteúdo da atividade, bem como nos próprios assuntos da atividade.

Em nossa opinião, a diferença entre o sujeito do conhecimento e o sujeito da atividade profissional consiste na natureza interiorizada de sua atividade. E se considerarmos que a educação tradicional com suas formas, métodos e tipos bem estabelecidos atua, antes de tudo, como um sistema destinado à assimilação de informações educacionais, e não como um sistema de motivação cognitiva e profissional, então a discrepância entre as atividades educacionais e profissionais aumenta acentuadamente. Existe uma diferença entre atividade educativa e cognitiva e atividade profissional, o que é confirmado pelo fato de que um graduado deve passar por um certo período de adaptação antes de obter a qualidade profissional necessária. A adaptação pressupõe que o graduado aprenderá a externalizar seus conhecimentos profissionais, formar as qualidades de competência necessárias, assim como desenvolver suas habilidades, criar uma "fusão" de conhecimentos e habilidades (KUZMINA, 1993) para a formação de habilidades pedagógicas.

Conclusão

A maioria dos professores entrevistados por nós observou que as habilidades pedagógicas são formadas no processo da atividade pedagógica. A habilidade pedagógica é um certo conjunto de traços de personalidade que determina altas realizações na atividade pedagógica. Suas propriedades mais importantes incluem: a orientação humanística do professor, conhecimento profissional, habilidades pedagógicas e técnica pedagógica. Entretanto, no ensino tradicional, o último componente e certas competências foram formados espontaneamente, no processo da atividade pedagógica independente. A técnica pedagógica é caracterizada pela capacidade do professor de administrar a si mesmo e construir relações pedagógicas adequadas com os estudantes, para compreender não apenas sua idade, mas também suas características individuais.

E o que é compreensão? A.A. Bodalev (1982), que estuda o problema da compreensão, observou que a completude e correção do conhecimento sobre outra pessoa depende do quanto a sinceridade interior do pesquisador depende diretamente e se manifesta em suas ações e atos. Entretanto, não nos é dada uma visão direta sobre o processo de pensamento da pessoa que estamos tentando compreender e, portanto, devemos lidar com a reconstrução - para concluir a partir das ações, como elas foram pensadas e planejadas por uma pessoa. Isto é feito freqüentemente com a ajuda da reflexão. Em linguagem científica, o pensamento para outra pessoa, a capacidade de compreender o que outras pessoas estão pensando, é chamado de reflexão. Portanto, a reflexão é uma das características de personalidade mais importantes de um futuro professor, que se manifesta na atividade profissional.

REFERÊNCIAS

- BIKBULATOVA, V. P.; RABADANOVA, R. S. Deyatel'nostnoe sodержanie obrazovaniya kak neobhodimoe uslovie professional'noj napravlennosti lichnosti [Activity content of education as a necessary condition for a person's professional orientation]. **Bulletin of the RMAT**, v. 4, p. 73-80, 2018.
- BODALEV, A. A. **Perception and understanding of a person by a person**. Moscow: Publishing House of Moscow State University, 1982.
- BUKHTEEVA, E. *et al.* Design and technological approach when forming readiness for autonomous learning activities. **Revista inclusions**, v. 6, n. esp., p. 187-199, Oct./Dic. 2019.
- KUZMINA, N. V. **Professionalism of pedagogical activity**. St. Petersburg: Research centre for the development of youth creativity, 1993.
- LEONTIEV, A. N. **Activity, consciousness, personality**. Moscow: Smysl, 2005.
- ROMASHINA, S. YA.; MAYER, A. A.; SUBBOTINA, I. I. Students' independent work facilitation. **Scientific Research and Development. Socio-Humanitarian Research and Technology**, v. 4, n. 1, p. 3-9, 2015.
- RUBINSTEIN, S. L. **Fundamentals of general psychology**. St. Petersburg: Peter, 2017.
- SHAFAZHINSKAYA, N. YE. Spiritual and Public Ministry of Venerable Sergius of Radonezh and His School in the Cultural History of Russia. **Scientific Research and Development. Socio-Humanitarian Research and Technology**, v. 3, n. 2, p. 8-19, 2014.
- SHISHOV, S. E.; KALNEI, V. A. To the question about the main directions of development of pedagogical education in Russia. **Scientific Research and Development. Socio-Humanitarian Research and Technology**, v. 5, n. 3, p. 3-9, 2016.

Como referenciar este artigo

RABADANOVA, R.; KAGOSYAN, A.; KARMANOVA, Z.; RABADANOVA, Z.; TITOV, V. Apoio motivacional como fator de formação da competência profissional dos estudantes nas condições de digitalização da educação. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 26, n. esp. 2, e022052, mar. 2022. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v26iesp.2.16547>

Submetido em: 03/11/2021

Revisões requeridas em: 24/12/2021

Aprovado em: 19/02/2022

Publicado em: 31/03/2022

Gestão de traduções e versões: Editora Ibero – Americana de Educação